

Bruxelas, 12 de Abril de 2011

Agenda Digital: Comissão pretende ouvir opiniões sobre a melhoria dos cuidados de saúde com recurso às TIC («saúde em linha»)

A Comissão Europeia quer conhecer as opiniões dos cidadãos e de outras partes interessadas sobre o modo como a União Europeia pode contribuir para a melhoria generalizada da qualidade e da eficácia dos cuidados de saúde através da aplicação das tecnologias da informação e das comunicações (TIC) (a chamada «saúde em linha»). As TIC já desempenham um papel central na resposta a inúmeros desafios com que se confrontam os sistemas de saúde em toda a UE, nomeadamente uma população envelhecida, o aumento das doenças crónicas, os cortes orçamentais e a escassez de profissionais de saúde, permitindo, por exemplo, os diagnósticos à distância, a monitorização à distância do estado de saúde dos doentes e a partilha segura dos registos clínicos entre os profissionais de saúde. No entanto, existe um potencial considerável para desenvolver muito mais a saúde em linha no futuro. A saúde em linha pode igualmente dar um contributo importante para que as pessoas, em especial as mais velhas, tenham uma vida mais digna e autónoma. É cada vez maior o número de pacientes que utilizam as tecnologias de forma proactiva para se informarem acerca de doenças e mesmo para gerirem o seu estado de saúde. A saúde em linha nunca substituirá o contacto humano, mas pode permitir que os profissionais de saúde dediquem mais tempo ao contacto directo com os pacientes. A promoção da saúde em linha é um dos principais objectivos da [Agenda Digital para a Europa](#) (ver [IP/10/581](#), [MEMO/10/199](#) e [MEMO/10/200](#)). A consulta pública em linha termina em 25 de Maio. As respostas serão tidas em conta na preparação do plano de acção para a saúde em linha para 2012–2020, que a Comissão irá apresentar antes do final de 2011.

Nas palavras de Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia, responsável pela Agenda Digital: «Numa altura em que os cidadãos e os governos são obrigados a controlar cada euro gasto, a saúde em linha pode ajudar a melhorar a eficiência dos sistemas de saúde e a dinamizar a economia, assim como a dar autonomia aos pacientes. Todas as opiniões serão bem vindas para encontrarmos a melhor maneira de pôr a saúde em linha ao serviço de todos.»

A Comissão convida todas as partes interessadas, nomeadamente os profissionais de saúde e os doentes, a comunicarem as suas impressões sobre os principais benefícios da saúde em linha e as principais barreiras à sua implantação generalizada e a pronunciarem-se sobre as acções que a Comissão Europeia deverá empreender para as ultrapassar. Os interessados podem, além disso, pronunciar-se sobre as melhores formas de melhorar a interoperabilidade, o modo como a Comissão deve abordar as questões legais relacionadas com a saúde em linha e a melhor maneira de apoiar a inovação.

Especificamente, o questionário procura obter respostas sobre os seguintes objectivos:

- maior sensibilização para as vantagens e oportunidades oferecidas pela saúde em linha
- resolução dos problemas da interoperabilidade das tecnologias que estão na base da saúde em linha
- melhoria da segurança jurídica neste domínio
- apoio à inovação e à investigação no domínio da saúde em linha.

O próximo plano de acção para a saúde em linha para 2012–2020 constituirá uma oportunidade para potenciar as acções realizadas no âmbito do primeiro plano de acção nesta matéria, lançado em 2004. O seu objectivo é levar essas acções mais longe e definir uma visão a mais longo prazo para a saúde em linha na Europa, no contexto da Agenda Digital para a Europa, assim como da União da Inovação e da Parceria Europeia de Inovação para um Envelhecimento Activo e Saudável.

O questionário servirá também para a Comissão avaliar se os objectivos políticos por si propostos são tecnicamente viáveis, concretizáveis na prática e consonantes com as expectativas das partes interessadas. As respostas devem ser entregues até 25 de Maio e serão tidas em conta no já referido plano de acção para a saúde em linha para 2012–2020.

Antecedentes

A Comissão Europeia investe há 20 anos em investigação sobre saúde em linha. Desde 2004, quando o primeiro plano de acção foi lançado, a Comissão tem vindo a conceber iniciativas políticas orientadas que visam a adopção generalizada em toda a União Europeia das tecnologias que sustentam a saúde em linha.

Em 2010, no âmbito da estratégia da UE intitulada [Europa 2020](#), cujo objectivo é conseguir um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, foram lançadas as iniciativas emblemáticas [Agenda Digital para a Europa](#) e [Uma União da inovação](#). Ambas as iniciativas atribuem um papel importante à saúde em linha: a Agenda Digital para Europa prevê uma série de acções e objectivos bem precisos no domínio da saúde em linha como parte de uma estratégia mais vasta que visa garantir cuidados de saúde sustentáveis e uma vida digna e independente para as pessoas através das tecnologias (TIC). A estratégia «Uma União da inovação» introduz o conceito de parceria-piloto europeia para a inovação no domínio do envelhecimento activo e saudável, que está a ser posta em prática em 2011.

Consulta pública sobre o Plano de Acção para a saúde em linha 2012-2020:

http://ec.europa.eu/information_society/activities/health/ehealth_ap_consultation/index_en.htm

Sítio Web da Agenda Digital:

http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/index_en.htm

Sítio Web da Comissária Neelie Kroes:

http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/kroes/

Para seguir a Comissária Neelie Kroes no Twitter: <http://twitter.com/neeliekroeseu>